

# ESTEREÓTIPOS APLICADOS AOS ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**Walan Robert Silva**

Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

**Gislane Ferreira Melo**

Universidade Católica de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

**Amanda Alves Silva**

Universidade Católica de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

**Tânia Mara Vieira Sampaio**

Universidade Católica de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

**Fernando Luiz Cardoso**

Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

## Resumo:

O objetivo deste estudo é avaliar os estereótipos que os estudantes e profissionais de Educação Física recebem de outros profissionais. Participaram do estudo 117 universitários, que descreveram em um formulário cinco adjetivos positivos e cinco negativos relacionados à imagem dos profissionais de Educação Física. Os adjetivos positivos que mais se repetiram estavam relacionados ao aspecto físico (*disposto, saudável, atlético, dinâmico*) e ao aspecto emocional (*alegre, bem-humorado, alto-astral*), já os adjetivos negativos estavam relacionados ao aspecto cognitivo (*preguiçoso, desinteressado, pouco estudioso, acomodado*). Em conclusão, foi possível identificar que a maioria dos universitários investigados reforça os estereótipos aplicados aos estudantes e profissionais de Educação Física.

**Palavras-chave:** Estereótipos. Universitários. Educação Física.

## STEREOTYPES APPLIED TO PHYSICAL EDUCATION` STUDENTS AND PROFESSIONALS

### Abstract:

The objective of this study is to evaluate the stereotypes that students and professionals of Physical Education receive from other professionals. The study was attended by 117 university students who described in a form five positive and five negative adjectives related to the image of Physical Education professionals. The positive adjectives that were most repeated were related to the physical aspect (*willing, healthy, athletic, dynamic*) and to the emotional aspect (*cheerful, humorous, high astral*). Negative adjectives were related to the cognitive aspect (*lazy, disinterested, little studious, accommodated*). In conclusion, it was possible to identify that most of the university students investigated reinforce the stereotypes applied to students and professionals of Physical Education.

**Keywords:** Stereotypes. College students. Physical Education.

## ESTEREOTIPOS APLICADOS A LOS ESTUDIANTES Y PROFESIONALES DE EDUCACIÓN FÍSICA

### Resumen

El objetivo de este estudio es analizar los estereotipos que los alumnos y profesionales de Educación Física reciben de otros profesionales. Participaron del estudio 117 universitarios que describieron en un formulario cinco adjetivos positivos y cinco negativos relacionados a la imagen de los profesionales de Educación Física. Los adjetivos positivos que más se repetían estaban relacionados al aspecto físico (dispuesto, saludable, atlético, dinámico) y al aspecto emocional (alegre, bien humorado, alto-astral), ya los adjetivos negativos estaban relacionados al aspecto cognitivo (perezoso, desinteresado, poco estudiosos, acomodados). En conclusión, fue posible identificar que la mayoría de los universitarios investigados refuerzan los estereotipos aplicados a los alumnos y profesionales de Educación Física.

**Palabras claves:** Estereotipos. Universitarios. Educación Física.

### Introdução

De acordo com os conceitos da Psicologia Social, os estereótipos indicam atributos e comportamentos considerados como típicos e corriqueiros dos integrantes de um determinado grupo ou categoria social e fazem parte de uma estrutura de cognição organizada, também conhecida como esquemas de grupo, os quais dizem respeito a uma entidade social, seja uma pessoa, um grupo ou até mesmo uma profissão (MICHENER; DELAMATER; MYERS, 2005; DEVINE, 1989; STANGOR et al., 1996). Nesta perspectiva, outro esquema que deve ser destacado é o de papéis, ao indicar que atributos e comportamentos são típicos de pessoas que ocupam determinados papéis em um dado grupo social.

Reforçando estes argumentos, Melo, Giavoni e Tróccoli (2004) destacam que os estereótipos podem ser tratados como uma construção cognitiva ou sóciocognitiva sobre características comuns a determinados grupos, ou pessoas deste grupo, e servem como base para julgamentos, inferências e predições sobre si e sobre os outros. Assim, é possível destacar que os estereótipos podem ser aplicados a vários grupos e categorias sociais, tais como: raça, sexo, status social, profissão, entre outros (MICHENER; DELAMATER; MYERS, 2005; MOREIRA; GARCIA-MARQUES; SANTOS, 2013).

Referindo-se ao estereótipo aplicado à profissão, Pires (2009) destaca que, já na escolha dos cursos, os universitários sofrem influência dos estereótipos e dos preconceitos sociais, e estes fatores implicam nesta escolha de forma a não traduzir necessariamente a real intenção do universitário. Nesse sentido, pode-se perceber que há uma relação de proximidade entre os estereótipos aplicados às profissões e os vários grupos e categorias sociais, por isso é comum observarmos a “preferência” de mulheres e homens por cursos distintos, como, por exemplo, cursos como engenharia e sistema de informações ainda terem predominância masculina e pedagogia e enfermagem predominância feminina (PIRES, 2009), mesmo apesar destas diferenças estarem diminuindo.

Santos e Luchesi (2002) investigaram os estereótipos aplicados à Enfermagem e constataram que este curso traz consigo diversos estigmas e preconceitos, uma vez que é visto como uma profissão predominantemente feminina e por isso é considerado um trabalho socialmente desvalorizado. Outra profissão também estereotipada é a de bibliotecário, pois as pessoas que escolhem esta profissão são visualizadas como idosas, bravas e chatas, que só sabem lidar com livros, ou seja, é comum relacionarem essa profissão ao sexo feminino, à imagem física envelhecida e ao comportamento pouco social (WALTER; BAPTISTA, 2007; CARDOSO; BARRETO, 2015).

Seguindo esta linha de pensamento para a área de Educação Física, especialmente quando nos referimos ao ambiente das academias de musculação, é comum encontramos o estereótipo do professor “sarado” e a imposição de corpos musculosos e bem definidos como “cartão de visita”, demonstrando a preferência dos alunos por professores que os inspire na busca do corpo perfeito (ROSA; ASSIS, 2013).

Não é de hoje que se observa a construção desse estereótipo centrado na imagem de um profissional cujos principais atributos estão relacionados aos aspectos físicos, muitas vezes em detrimento de aspectos intelectuais e éticos. Reforçando este argumento, Hammes e Weiss (2011) destacaram que a imagem social do professor de Educação Física é fortemente influenciada pelos meios de comunicação de massa, especialmente as telenovelas, e que este meio de comunicação quase sempre influencia a imagem negativa deste profissional, colocando em dúvida sua capacidade técnica e intelectual, além de seu papel como educador. Esse fenômeno social influencia a criação de preconceitos e impressões estereotipadas sobre a pessoa e o grupo social ao qual ela faz parte, estão organizados em nível cognitivo e relacionam-se igualmente aos afetos positivos e negativos deste prejulgamento (SOARES et al., 2013).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é avaliar os estereótipos que os estudantes e profissionais de Educação Física recebem de outros estudantes, quanto a aspectos positivos e negativos da sua imagem social no ambiente universitário.

## **Materiais e métodos**

Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo não probabilístico, que buscou descrever os estereótipos positivos e negativos relacionados aos profissionais e estudantes de Educação Física (GIL, 2008). Submetido e aprovado junto ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) sob o número de protocolo 275.381/2013.

## **Participantes**

Participaram do estudo 117 universitários com média de idade de 23,61 ( $\pm 5,29$ ), sendo (53%) estudantes do sexo masculino e (47%) do sexo feminino, pertencentes às áreas das ciências Biológicas (52%), Exatas (16%) e Humanas (32%) de uma instituição do Distrito Federal.

## **Instrumento e Procedimentos**

Após a assinatura do termo livre esclarecido, foi entregue aos voluntários uma ficha para que descrevessem livremente cinco adjetivos positivos e cinco negativos que representassem a imagem dos profissionais e estudantes da área da Educação Física. A aplicação do instrumento foi realizada junto aos alunos de diferentes cursos de uma universidade do Distrito Federal. Os questionários foram aplicados por um dos pesquisadores responsáveis dentro das salas de aula, coletivamente. As instruções verbais dadas pelos aplicadores aos respondentes informavam que se tratava de um estudo sobre a percepção que os mesmos tinham a respeito dos estudantes e profissionais de Educação Física.

## **Análise dos dados**

Para a apresentação qualitativa dos dados optou-se por deixar as adjetivações nativas em *itálico* como forma de manter as expressões originais colhidas dos sujeitos da pesquisa.

Na tabulação e análise dos dados foi utilizado o pacote estatístico SPSS 20.0. Foi empregada análise estatística descritiva por meio de frequência relativa e absoluta.

## Resultados

Como cada voluntário descreveu livremente os adjetivos relativos aos aspectos positivos e negativos relacionados ao profissional e estudante de Educação Física, para facilitar a apreciação dos resultados, optamos por iniciar a apresentação pelos adjetivos mais citados. Ao todo foram registrados 585 adjetivos para cada construto. As palavras que mais se repetiram estão apresentadas na Tabela 1.

**Tabela 1-** Apresentação dos cinco adjetivos mais citadas para os aspectos positivos e negativos

Positivos	Total	%	Negativos	Total	%
Disposto	29	5%	Preguiçoso	33	6%
Saudável	27	5%	Metido	17	3%
Alegre	25	4%	Desinteressado	12	2%
Atleta	22	4%	Pouco estudioso	12	2%
Dinâmico	20	3%	Acomodado	11	2%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2018.

Na Tabela 2 são apresentadas as palavras que obtinham o mesmo sentido em três componentes distintos (1) cognitivo, (2) físico e (3) emocional. Esta divisão teve como objetivo facilitar a visualização dos adjetivos mais representativos dos estereótipos relacionados aos profissionais e estudantes de Educação Física.

**Tabela 2-** Principais estereótipos reportados, relativamente aos componentes e aspectos selecionados

Componentes	Aspectos	Adjetivos	Frequência
Cognitivo	Positivo	Dinâmico	20
		Responsável	18
		Simpático	13
		Amigo	12
		Dedicado	12
	Negativo	Metido	17
		Desinteressado	12
		Pouco estudioso	12
		Bagunceiro	11
		Burro	10
Físico	Positivo	Disposto	29
		Saudável	27
		Atleta	22
		Forte/Sarado	21
		Bonito	11
	Negativo	Preguiçoso	33
		Largado/Desleixado	18
		Acomodado	11
		Bombado/Marombado	10
		Fedido	08
Emocional	Positivo	Bem-humorado	32
		Alegre	25
		Divertido/Legal	4
		Alto-astral	3

	Sorridente	1
Negativo	Não houve referência	-

Fonte: Elaborada pelo autor, 2018.

## Discussão

O objetivo deste trabalho foi investigar os estereótipos impostos aos estudantes e profissionais de Educação Física segundo estudantes de diversos cursos e profissões. Pode-se perceber que os adjetivos referentes aos aspectos negativos e relacionados aos componentes cognitivos os descrevem como *metidos*, *desinteressados*, *pouco estudiosos*, *burros* e *bagunceiros*. Por outro lado, verificou-se que os adjetivos referentes ao aspecto positivo deste componente contradizem alguns outros relatados uma vez que estão relacionados a *dinâmico*, *responsável* e *dedicado* (em oposição a *desinteressado* e *bagunceiro*), além de *simpático* e *amigo* (em oposição a *metido*, *arrogante*). Cabe ressaltar que não foram encontrados adjetivos que se contrapusessem aos adjetivos negativos relacionados à capacidade intelectual, como por exemplo, *pouco estudioso* e *burro*. Este resultado corrobora em parte com a literatura, Lois e Carvalho (1997), por exemplo, verificaram um reforço negativo quanto a imagem do profissional de Educação Física ao analisarem o conteúdo de uma telenovela. Nesse sentido Hammes e Weiss (2011) reforçam a necessidade da reversão deste estereótipo.

Com relação ao componente físico, os adjetivos mais presentes foram *preguiçoso*, *desleixado*, *fedido*, *bombado* (musculoso), entre outros adjetivos referentes ao aspecto negativo. Novamente esses resultados reforçam aspectos já destacados e demonstram o preconceito coma relação entre os profissionais/estudantes de Educação Física e cotidiano gímnico esportivo. Novamente observamos que não houve unanimidade quanto a alguns estereótipos negativos, pois ao analisarmos os adjetivos referentes ao aspecto positivo do componente físico, destacamos o adjetivo, *disposto*, em oposição a *preguiçoso* e *desleixado*. Todavia, do ponto de vista dos aspectos positivos do estereótipo deste grupo social é notório a associação com o modelo de beleza vigente, com destaque para *saudável*, *atleta*, *forte*, *sarado* e *bonito*.

Para o componente emocional são evidenciados os aspectos positivos deste grupo social, sendo atribuídos adjetivos como *bem-humorado*, *alegre*, *divertido*, *legal*, *alto-astrol* e *sorridente*. Não foram observados quaisquer adjetivos negativos na questão emocional, o que nos leva inferir que apesar dos adjetivos negativos anotados nesta pesquisa, os quais corroboram com a literatura, este grupo social goza do estereótipo positivo quando se analisa o componente emocional.

Fonseca e Lara (2015), em estudo realizado com estudantes de Educação Física sobre suas concepções e atributos considerados relevantes para a profissão, os mesmos apontam a necessidade e exigências atuais relacionadas ao conhecimento que o profissional deve adquirir durante e após sua formação. Na perspectiva desses estudantes, as qualidades pessoais, ou seja, as características individuais, inclusive aquelas relacionadas à busca de conhecimento são fatores que devem ser assumidos após concluírem a formação.

## Considerações finais

Em resumo, podemos “desenhar” o estereótipo do profissional/estudante de Educação Física como sendo *forte*, *atletico* e *bonito*, mesmo que em alguns momentos *fedido* e *bombado*, mas *pouco estudioso*, *desleixado*, *bagunceiro* e *burro*, apesar de *dinâmico* e *amigo*.

Mesmo tendo sido bem avaliado do ponto de vista emocional, como um sujeito *divertido* e *bem-humorado*, os aspectos negativos do estereótipo atribuído a este grupo são preocupantes, pois do ponto de vista profissional e social estes atributos são extremamente depreciativos e condenam a priori os estudantes e os novos profissionais, o que exige destes uma pos-

tura acadêmico-profissional pautada na reversão desse quadro, para que sejam avaliados positivamente, especialmente em relação aos aspectos intelectuais e ético-profissionais, pois do contrário alimentarão e reforçarão o estereótipo negativo que há anos vem sendo imposto aos estudantes e profissionais de Educação Física.

Assim, apesar de boa parte dos adjetivos relacionados aos componentes físico e emocional ajudarem na montagem do estereótipo positivo dos estudantes e professores de Educação Física, do ponto de vista cognitivo, os aspectos negativos, com especial destaque para os adjetivos *metido*, *desinteressado*, *pouco estudioso*, *bagunceiro* e *burro*, impactam massivamente na imagem negativa desse grupo social e corroboram com o estereótipo destacado na literatura.

---

## Referências

CARDOSO, S. I.; BARRETO, M. Auto-imagem e estereótipo do bibliotecário: um estudo centrado nos profissionais de bibliotecas públicas portuguesas. **Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação**, n. 1, p. 1, 2015.

DEVINE, P. G. Stereotypes and prejudice: Their automatic and controlled components. **Journal of personality and social psychology**, v. 56, n. 1, p. 5, 1989.

FONSECA, R. G.; LARA, L. M. Valores e atributos da profissão na perspectiva de estudantes de Educação Física. **Acta Scientiarum Education**, v. 37, n. 1, p. 91, 2015.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Washington, DC: Editora Atlas SA, 2008.

HAMMES, M. H.; WEISS, J. R. A imagem social do professor de Educação Física. **Revista Digital**, v. 6, n. 161, p. 88, 2011.

LOIS, N. C.; CARVALHO, S. A imagem do profissional de Educação Física/Espportes refletida pelas telenovelas: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, v. XX, n. 1, p. 113-23, 1997.

MELO G. F., GIAVONI, E. A. TRÓCCOLI, B. T. Estereótipos de gênero aplicados a mulheres atletas. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 20, n. 3, p. 1-3, 2004.

MICHENER, A. H.; DELAMATER, J. D.; MYERS, D. G. **Psicologia social**. São Paulo: Pioneira Thomson Leaning, 2005.

MOREIRA, S.; GARCIA-MARQUES, L.; SANTOS, A. S. Traços estereotípicos associados a 32 grupos profissionais. **Laboratório de Psicologia**, v. 6, n. 1, p. 3-13, 2013.

PIRES, L. **Estereótipos é o maior problema na escolha da profissão** – Busca de informações sobre a futura carreira deve ir além das crenças populares sobre a área. 2009. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br/especial/rs/vestibular/19,0,2655045,Estereotipos-sao-o-maior-problema-na-escolha-da-profissao.html>>. Acesso em: 06 nov. 2017.

ROSA, J. T. V.; ASSIS, M. R. A expectativa dos frequentadores de academia em relação ao corpo do professor de educação física. **Corpus et Scientia**, v. 9, n. 1, p. 79-88, 2013.

SANTOS, C.; LUCHESI, L. **A imagem das enfermeiras frente aos estereótipos**: uma revisão bibliográfica. Proceedings of the Brazilian Nursing Communication Symposium, 2002, São Paulo, Brasil.

SOARES, L. N. et al. A atitude dos universitários em relação ao profissional de limpeza urbana. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 33, n. 4, p. 946-962, 2013.

STANGOR, C. et al. Influence of student exchange on national stereotypes, attitudes and perceived group variability. **European Journal of Social Psychology**, v. 26, n. 4, p. 663-675, 1996.

WALTER, M. T. M. T.; BAPTISTA, S. G. A força dos estereótipos na construção da imagem profissional dos bibliotecários. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 3, n. 1, p. 27-38, 2007.

.....

Recebido em: 29/11/2017

Revisado em: 11/01/2018

Aprovado em: 15/01/2018

Endereço para correspondência:

[walanrobert@hotmail.com](mailto:walanrobert@hotmail.com)

Walan Robert Silva

Universidade do Estado de Santa Catarina Av. Me. Benvenuta, 2007

88035-901- Itacorubi, Florianópolis - SC, Brasil